**TERRITÓRIO, CONFLITOS E PARTICIPAÇÃO - Equipes**

**GRUPO 1**

**Equipe**: Caroline de Paula, Catarina Raposo, Cecília Andrade, Guilherme Ascendino , Juliana Amaral, Maria Gabriela F. dos Santos

**Temática:** a relação entre a música e a identidade local - conflitos e ocupações.

**Como:** Vamos documentar a ocupação manifesto da Casa de Hip Hop do Jaçanã resistindo contra o projeto da prefeitura de instalar um posto GCM no local onde hoje funciona a casa de cultura - contato: coletivo Estéticas Urbanas.

\*provavelmente a documentação será através de vídeo e fotos.

**GRUPO 2**

**Equipe**: Gabriel, Hudynne, Juliana, Lucas, Matheus.

**Tema**: A igreja como forma de ocupação / participação da igreja nos movimentos sociais.

**Como**: A ação inicial será realizada um levantamento sobre a atuação da igreja nos movimentos sociais e a forma como ela ocupa os espaços periféricos da cidade por meio de pesquisa bibliográfica e mapeamento para que a equipe possa abordar um foco específico. Após essa etapa, iremos realizar visitas nessas comunidades e grupos, realizar registros fotográficos e de vídeos para poder dissecar de forma mais clara a relação que queremos abordar.

**GRUPO 3**

**Equipe**: Ana Esteves, Barbara Rennó, Celine, Carolina, Isabela Leite, Larissa Superti, Rafael Migliatti, Yugo Borges  
**Temática:** Processos históricos e sociais envolvidos na formação de uma ocupação cultural.  
**Proposta:** Tomamos a ocupação do Ouvidor 63 como objeto de estudo. Nela, nos aproximaremos dos residentes de forma a estabelecer uma relação de proximidade ao longo do semestre (podendo se extender ao segundo semestre, caso o trabalho demonstre potencial de continuação). Temos como ideia inicial uma experimentação gráfica sobre a temática escolhida, usando, a princípio, fotografia e videos, além de textos, para compreender a complexidade da ocupação. Mesmo com uma linha guia de como esperamos desenvolver o trabalho, nossa relação com os artistas pode levar-nos a apresentar graficamente de forma diferente, resultado da troca de experiências e perspectivas que estabelecemos com os moradores.

**GRUPO 4**

**Equipe:** Gabriela Ramadan, Giovanna Piesco, Guido Collino, Helena Breyton, Matheus de Sousa

**Temática:** Ocupações e suas relações com a propriedade

**Proposta:** Investigar a relação dos residentes em ocupações rurais, urbanas de terrenos em periferias e urbanas de prédios centrais com a propriedade. A proposta do grupo é fazer um registro audiovisual a partir de visitas a ocupações de movimentos com os quais já temos relações estabelecidas, MST, MTST e ULCM.

**GRUPO 5**

**Equipe:** Aline Silva, Caroline Viana, Gregoire Boinat, Isadora Rodegheri, Lara Nakazone, Lilas Archaux, Lígia Matias

**Temática:** Campos Elíseos Vivo

**Proposta:** primeiramente fazer uma formação interna sobre o projeto Campos Elíseos Vivo e sobre o acúmulo feito pelo Mundaréu da Luz; posteriormente contactar algum coletivo do Mundaréu para conversar possíveis proposições

**GRUPO 6**

**Equipe:** Ariel, Benito, Débora, Steffano

**Temática:** Entender as relações concretas dos e nos espaços públicos, valores de uso na cidade, com valores de troca - valorizações imobiliárias, comércios -, com o objetivo de identificar, fortalecer e democratizar espaços públicos já existentes se contrapondo à diluição das potencialidades transformadores desses espaços públicos.

**Proposta (como):** Se aproximar de associações de moradores de dois bairros paulistanos de diferentes perfis e observar suas atividades e relações com o espaço público (praças, parklets, etc) ou o que consideram como espaço público (e.g shopping center)

**GRUPO 7**

**Equipe:** Elisa Pardo Andrews 10954431, Heloisa Ribeiro 8555741, Kevin Alves de Carvalho 8555150, Pedro Lang Augustin 8961397

**Temática:** A temática que será abordada é a do comércio informal e sua forma de ocupação do espaço associado ao transporte público (ex: "shopping trem"), assim como tentar levantar as questões do conflito entre o espaço público e privado relacionadas a esse comércio (as diferentes relações desse comércio com os dois espaços), além dos conflitos criados pelos caminhos abertos por esse transporte em relação a barreira social existente nos diferentes espaços da cidade (ex: estação em Higienópolis).

**Proposta:** Pretende-se documentar as situações desse conflito e de seu modo de ocupação do espaço através de áudio, fotografia e outros modos de expressão, reunindo, ao fim do trabalho, diferentes locais e momentos representativos dessa questão, que poderá ser apresentado de modo ainda a se pensar.

**GRUPO 8**

**Equipe:** Alice dos Anjos, Gabriel Souza Penha, Júlia Flock, Larissa Gabrielle da Silva, Oksana Tyltina e Christine Hartl

**Temática:** PCC e Facções

**Proposta:** Embasamento teórico e criação de material audiovisual que cumpra a função de explicar e informar, além de trazer uma noção crítica acerca dessas relações de poder

Panorama Geral:PCC e Facções

- levantamento em jornais

- diagrama explicando diversos tipos de poderes paralelos

- uso das redes sociais pelas facções

- estudo sobre como funciona o PCC? Seus mecanismos e ações no território

Panorama Específico:Ocupações

aproximação com pessoas de ocupações e que sofreram coerção de poderes paralelos (não necessariamente sendo de facções, mas também de capangas encarregados de despejos, por exemplo)

- Ocupação Douglas Rodrigues (vila maria)

- Ocupações MTST ou FLM

Primeiras Referências

Priscila Endo - orientanda da Karina

Coletivo na margem - Gabriel Feltran

Padre Ivo - Brasilândia

**GRUPO 9**

**Equipe:** Andrea Muner - N 8960931, Astrid N 10954452, Bárbara Muhle - N 8961320, Camila Sawaia - N 9317479, Paulo Yul - N 8961143 e Pedro de Assis - N 9013709

**Temática:** Espaços vazios nas cidades

**Proposta:** a definir

**GRUPO 10**

**Equipe:** Ana Lívia Ruegger, Beatriz Mendes, Gabriel Prado e Mônica Bertoldi

**Temática:** A permanência indígena na cidade

**Proposta:** publicação colaborativa sobre o tema

Questões:Como se dá a relação entre as terras indígenas e a cidade (conflitos fundiários, demarcação de territórios, materialidade das construções, relação com o tecido urbano, etc)? Como compreender as diferenças de visão de mundo -cosmologia- como parte desse conflito? Como é tratada a questão indígena no âmbito urbano (políticas públicas, ações, etc)? Como os povos indígenas organizam sua resistência na cidade?

Aproximação do tema:Território Indígena do Jaraguá - aldeias Tekoa Pyau e Tekoa Ytu, moradas de indígenas guarani mbya

Inspirações:Exposição Ser essa terra: São Paulo território indígena